



Beata Madre Josefa 1852 - 1903

Hendrina Stenmanns nasceu no dia 28 de Maio de 1852, no Baixo Reno, na vila de Issum, diocese de Münster na Alemanha. Dos 6 aos 14 anos de idade frequentou a escola, mas antes de terminar o último ano teve que deixá-la para ajudar a cuidar da casa e dos irmãos menores. Sua dedicação generosa ao trabalho não impedia a busca de DEUS e a prática das virtudes cristãs. Seu amor e sensibilidade eram tais que todos os doentes queriam tê-la perto.

Aos 19 anos tornou-se membro da Terceira Ordem de São Francisco em Sonsbeck que, através das conferências, debates e leituras ajudou-a a desenvolver sua vida espiritual. Hendrina queria ser religiosa, mas a época não era favorável. Inúmeros conventos estavam sendo fechados em função de incidentes políticos do "Kulturkampf".

Em 1878 faleceu a mãe e Hendrina lhe havia prometido cuidar do pai, dos irmãos e irmãs. Tinha agora 26 anos e seu irmão mais novo tinha apenas 8 anos. Diante da impossibilidade de realizar sua vocação, entregou-se nas mãos da Divina Providência.

Anos depois veio a conhecer a obra missionária de Steyl e duas jovens que lá trabalhavam como empregadas na esperança que um dia seria fundada uma congregação feminina. Hendrina sentiu que lá era seu lugar. Padre Arnaldo aceitou o pedido de Hendrina e, em 1884, quando sua irmã mais nova tinha condições de ocupar seu lugar, partiu para Steyl, o dia 8 de Dezembro de 1889 é considerado o "Dia da Fundação" da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo e ela, com mais cinco moças, entre elas Helena Stollenwerk, foram recebidas como postulantes.

Em Agosto de 1891, Arnaldo Janssen nomeou Helena Stollenwerk como superiora da comunidade e Hendrina como sua assistente. No dia 17 de Janeiro de 1892, recebeu o hábito religioso e o nome de Irmã Josefa. Dia 12 de Março de 1894, junto com onze companheiras, finalmente pôde emitir os Primeiros Votos Religiosos.

Para a Irmã Josefa a vida religiosa significava pertencer inteiramente a Deus. Com o aumento do número de Irmãs, o trabalho aumentava continuamente. Mesmo assim, ela não se perdia nas inúmeras tarefas e sempre tinha uma palavra bondosa; trabalho e

oração era igualmente serviço a Deus. Tornou-se necessário construir um novo convento para acolher o número crescente de irmãs.

Em 1902 foi lançada a pedra fundamental. Irmã Josefa, no entanto, sofria cada vez mais de asma e de outras enfermidades que vieram somar-se. Em meio a intensos sofrimentos veio a falecer em 20 de Maio de 1903 e foi sepultada ao lado da outra co-fundadora: Madre Maria Stollenwerk.